



Código: 5bc4ea

Título: Emprego do extrato etanólico de *Ocimum gratissimum* em *Colossoma macropomum* infectado com *Aeromonas hydrophila*: efeito antibacteriano e fisiológico

Autores: Patrícia Castro Monteiro<sup>1\*</sup>; Cláudia Majolo<sup>4</sup>; Franmir Rodrigues Brandão<sup>2</sup>; Caio Francisco Santana Farias<sup>3</sup>; Francisco Célio Maia Chaves<sup>5</sup>; Edsandra Campos Chagas<sup>3</sup>

Resumo: Em vista dos diversos problemas causados pelo uso de quimioterápicos, as plantas medicinais vem se caracterizando como uma potencial alternativa para os piscicultores, tanto para o manejo sanitário preventivo quanto para o controle de patógenos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro do extrato etanólico de *Ocimum gratissimum* frente *Aeromonas hydrophila*, e o efeito de banhos terapêuticos com o extrato sobre os parâmetros hematológicos e bioquímicos de juvenis de tambaqui, *Colossoma macropomum*. O extrato de *O. gratissimum* apresentou atividade antimicrobiana in vitro com concentração inibitória mínima e concentração bactericida mínima de 5000 µg mL<sup>-1</sup>, mostrando que a bactéria *A. hydrophila* foi suscetível a ação do extrato. Após, foi realizado o ensaio in vivo, utilizando 216 peixes distribuídos em quatro tratamentos em triplicata: 1) controle (peixes não expostos aos extratos e inoculados com a bactéria *A. hydrophila*); 2) antibiótico (peixes inoculados com a bactéria e expostos com 10 mg L<sup>-1</sup> de gentamicina); 3) 20 mg L<sup>-1</sup> e 4) 40 mg L<sup>-1</sup> (peixes inoculados com a bactéria e expostos ao extrato de *O. gratissimum*). Os banhos terapêuticos tiveram duração de 60 minutos durante 5 dias consecutivos. Decorrido esta etapa, nove peixes de cada tratamento foram capturados para coleta sanguínea e realização das análises hematológicas e bioquímicas. Após os banhos terapêuticos, os tambaquis infectados por *A. hydrophila* apresentaram baixa mortalidade em todos os tratamentos avaliados, sendo a menor taxa de mortalidade registrada no tratamento de 20 mg L<sup>-1</sup> de *O. gratissimum*, com 6,2%. Em relação aos parâmetros hematológicos e bioquímicos de tambaquis, após os banhos terapêuticos, não foram encontradas diferenças significativas nestes indicadores, ficando os mesmos próximos aos valores de referência registrados na literatura. Estes resultados permitem concluir que o extrato etanólico de *O. gratissimum* não afetou a homeostase orgânica dos tambaquis, podendo ser considerado uma alternativa para emprego no tratamento de doenças de peixes.

Palavras-chave: fisiologia; fitoterápicos; banhos terapêuticos